

242

AEROBIOLOGIA DE URTICACEAE NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL. *Francieli Sbersi, Barbara C. D. A. Zoppas, Dra. Rosa M. Valencia-Barrera, Dra. Délia Fernández-Gonzalez, Sandra Maria Vergamini Duso (orient.)* (Departamento de Educação - DEED, Centro de Filosofia e Educação - CEFE, UCS).

Os grãos de pólen de Urticaceae, considerados altamente alergógenos, são liberados de forma explosiva na atmosfera, devido a seu pequeno tamanho e forma esferoidal, ação do vento e gotas de chuvas. Estes fatores somados à ação do homem provoca transformações urbanas favorecendo o crescimento destas plantas. Como reflexo destas transformações surgiu a polinose, alergia estacional que atinge cerca de 4, 8% da população de Caxias do Sul (Vieira & Negreiros, 1989). Este trabalho apresenta os resultados das concentrações aéreas de pólen de Urticaceae entre os anos de 2001 e 2002, relacionando-as com dados meteorológicos. A metodologia para a obtenção das amostras utiliza captador volumétrico de sucção tipo Hirst (modelo Burkard), no qual uma bomba de vácuo mantém uma entrada de ar constante de 10L/min que incide sobre uma fita adesiva colocada sobre um tambor que se desloca a 2mm/h, demorando uma semana para dar a volta completa. Este está instalado no topo do Hospital Geral a uma altura aproximada de 20m do nível do solo. Os grãos de pólen se aderem sobre a fita que será observada ao microscópio ótico, para identificação da família e quantificação dos elementos polínicos por m³ de ar. Em 2001, o total anual de grãos de pólen no ar foi 15992, destes 1974 grãos são de Urticaceae, representando 12, 35% do total anual, sendo a 3^a família de maior concentração. Em 2002, o total anual de pólen identificado foi de 14253 grãos, dos quais 3476 grãos são de Urticaceae correspondendo 24, 38% do total anual, sendo a família com maior concentração polínica deste ano. Os resultados mostram uma concentração polínica entre primavera e verão.